



















# Editorial

## COVID 19 (coronavírus): Um perigo emergente que exige uma estratégia organizacional

*Yuber Liliana Rodríguez-Rojas*

*Editora-chefe*

*Professora do Mestrado em Gestão Integral e Qualidade*

*Acordo Universidade Santo Tomás-Icontec*

Como citar este texto editorial: Rodríguez-Rojas, Y. L. (2020). COVID-19 (coronavírus): Um perigo emergente que exige uma estratégia organizacional. *Signos, Investigación en Sistemas de Gestión*, 12(2), 17-19. doi: <https://doi.org/10.15332/24631140.5933>

O vírus COVID 19 surgiu na China no dezembro passado (Zhao et al., 2020). Trata-se de um tipo de coronavírus comum entre morcegos. Conforme os relatórios, esse vírus surgiu na feira de Wuhan (Trilla, 2020). A família coronavírus pode provocar sintomas semelhantes à gripe, a **Síndrome Respiratória aguda grave, SRAG [também conhecida pelas siglas em inglês, SARS]**, e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio, **SROR [também conhecida pelas siglas em inglês, MERS]**. A sua camada externa tem forma de coroa, pelo que recebe o nome de coronavírus.

A SRAG surgiu pela primeira vez na Cidade chinesa de Guangdong, espalhando-se depois pelo mundo todo, com acima de 8000 pessoas infectadas e 776 mortos. Após um decênio, em 2012, cidadãos da Arábia Saudita foram diagnosticados com MERS-COV, que é gerada por outro tipo de coronavírus. A Organização Mundial da Saúde relatou que o SROR infectou mais de 2428 pessoas e registrou 838 mortes (Adnan Shereen et al., 2020).

Em dezembro de 2019, o COVID-19 foi detectado na cidade chinesa de Wuhan, gerando uma síndrome respiratória aguda caracterizada por sintomas como febre, tosse, dispneia, mialgia, dor de cabeça, dor de garganta, diarreia

e mal-estar generalizado. Essa síndrome provoca uma insuficiência pulmonar severa que pode desencadear a morte. Assim, a síndrome pode se manifestar de forma grave nos idosos ou aqueles com afecções crônicas, como doenças cardíacas ou pulmonares, bem como o diabetes (Lai et al., 2020).

Por causa da sua elevada propagação, a Organização Mundial da Saúde declarou esta pandemia como uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (Palacios Cruz et al., 2020; Sohrabi et al., 2020)2020; Sohrabi et al., 2020. O vírus tem se espalhado aceleradamente para outros países, pelo desconhecimento e falta de vigilância sobre a doença e pelas insuficientes ferramentas para a sua detecção e controle. Na América Latina o primeiro caso foi comunicado no Brasil (Rodríguez-Morales et al., 2020) e daí espalhou-se para todos os países da região.

Embora a COVID-19 seja considerada um problema de saúde pública, não se pode ignorar que, do ponto de vista da segurança e saúde no trabalho, representa um perigo biológico emergente para o grupo de trabalhadores. Conforme comunicado por Trilla (2020) tem sido demonstrado que a COVID-19 se transmite de pessoa

a pessoa de forma eficiente e tem sido detectado que pode ser ainda mais transmissível do que a sROM. A via de transmissão é por contato e por fluidos respiratórios com pessoas sintomáticas e assintomáticas, no entanto, ainda não foi descartado o grau de transmissão aérea.

Perante esta pandemia, os países Diante desta pandemia, os países tomaram decisões de isolamento das populações. No caso da Colômbia, foram tomadas medidas de quarentena locais e nacionais na mesma semana, o que não deu tempo para as organizações considerarem mudanças na dinâmica de trabalho dos seus colaboradores. Neste sentido, as organizações, principalmente as prestadoras de serviços, enviaram os seus colaboradores para a modalidade de teletrabalho, muitos deles sem terem políticas claras para este esquema de trabalho.

Como resultado, as pessoas tiveram de adaptar os seus espaços de trabalho em casa, com os recursos de que dispõem, um aspecto que releva também outros perigos emergentes do teletrabalho. Esta situação é semelhante à de outros países, razão pela qual agências como a OSHA (*Occupational Safety and Health Administration*, 2020) re-digiram um guia para a preparação de locais de trabalho para a COVID-19. O presente guia apresenta uma descrição geral dos efeitos do vírus na saúde, bem como uma classificação do nível de risco e as recomendações para a sua abordagem nos termos da hierarquia de controles universalmente estabelecida.

Em virtude do exposto, a segurança e saúde no trabalho está se tornando cada vez mais importante nas organizações e na vida dos trabalhadores, uma vez que a saúde e a segurança também podem ser condicionadas pelas circunstâncias fora do local de trabalho e pela saúde coletiva.

A revista *Signos. Investigación en Sistemas de Gestión* é um espaço para a divulgação dos avanços na pesquisa em diversos sistemas de gestão e um deles é o âmbito da segurança e saúde no trabalho. A seção de notas metodológicas e de pesquisa fornece-lhe aos autores a chance de

trocar suas experiências em assessoria e seus avanços na área da investigação apresentados através de uma breve comunicação.

Desta vez, a *Signos. Investigación en Sistemas de Gestión* apresenta a publicação número 12.1 que traz uma nova seção chamada de “notas metodológicas”, que deverá fornecer elementos e orientações aos leitores sobre o processo gradual de consultoria e pesquisa no âmbito dos sistemas de gestão. Os dez artigos são listados como segue:

#### *Notas metodológicas e de pesquisa*

1. Modelo de avaliação dos processos de formação de pós-graduação em ciências administrativas

#### *Artigos de pesquisa*

2. Desenvolvimento de valor acrescentado na auditoria de certificação em organizações de grande complexidade na Colômbia com sistemas de gestão.
3. Ferramenta para auditoria interna de empresas com sistemas de HSEQ.
4. Auditorias de valor ao sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho em transportadoras terrestres de carga seca.
5. Diagnóstico do nível de integração e maturidade do sistema de gestão de uma empresa de comercialização no ramo da limpeza e cosmética.
6. Modelo de gestão de segurança e saúde no trabalho no âmbito do teletrabalho autónomo na Colômbia.
7. Proposta metodológica na implementação da abordagem ITLS para a contribuição para a Qualidade e Melhoria Contínua.

#### *Artigos de reflexão*

8. Modelo de gestão do conhecimento para as PME, fundamentado no sistema de gestão da qualidade e na gestão de documentos.

9. Diagnóstico da implementação do SG-SST nas empresas construtoras pioneiras da Colômbia.
10. Integração do *Lean*, do *Design thinking* e do *Agile* na gestão de projetos.

As informações apresentadas nesta edição contribuem para a compreensão das práticas de auditoria, para o diagnóstico do nível de integração e maturidade dos sistemas de gestão, para a definição de modelos de gestão do conhecimento em sistemas de gestão de diferentes disciplinas e teletrabalho na Colômbia, para a identificação de estratégias de implementação de SG-SST, Teoria das Restrições, Lean Manufacturing e Scis Sigma (Its). Assim sendo, esta edição da revista é uma referência de consulta e análise para profissionais especializados, consultores, auditores, formadores empresariais, pesquisadores e professores universitários interessados na compreensão dos sistemas de gestão e suas contribuições para o desenvolvimento organizacional.

## REFERÊNCIAS

- Adnan Shereen, M., Khan, S., Kazmi, A., Bashir, N., & Siddique, R. (2020). COVID-19 infection: Origin, transmission, and characteristics of human coronaviruses. *Journal of Advanced Research*. <https://doi.org/10.1016/j.jare.2020.03.005>
- Lai, C.-C., Shih, T.-P., Ko, W.-C., Tang, H.-J., & Hsueh, P.-R. (2020). Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and coronavirus disease-2019 (COVID-19): The epidemic and the challenges. *International Journal of Antimicrobial Agents*, 55(3), 105924. <https://doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2020.105924>
- Occupational Safety and Health Administration. (2020). *2020 Guidance on Preparing Workplaces for COVID-19*. OSHA 3990-03 2020. <https://www.osha.gov/Publications/OSHA3990.pdf>
- Palacios Cruz, M., Santos, E., Velázquez Cervantes, M. A., & León Juárez, M. (2020). COVID-19, una emergencia de salud pública mundial. *Revista Clínica Española*. <https://doi.org/10.1016/j.rce.2020.03.001>
- Rodríguez-Morales, A. J., Gallego, V., Escalera-Antezana, J. P., Méndez, C. A., Zambrano, L. I., Franco-Paredes, C., Suárez, J. A., Rodríguez-Enciso, H. D., Balbin-Ramon, G. J., Savio-Larriera, E., Risquez, A., & Cimerman, S. (2020). COVID-19 in Latin America: The implications of the first confirmed case in Brazil. *Travel Medicine and Infectious Disease*, 101613. <https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2020.101613>
- Sohrabi, C., Alsafi, Z., O'Neill, N., Khan, M., Kerwan, A., Al-Jabir, A., Iosifidis, C., & Agha, R. (2020). World Health Organization declares global emergency: A review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19). *International Journal of Surgery*, 76, 71-76. <https://doi.org/10.1016/j.ijisu.2020.02.034>
- Trilla, A. (2020). One world, one health: The novel coronavirus COVID-19 epidemic. *Medicina Clínica (English Edition)*, 154(5), 175-177. <https://doi.org/10.1016/j.medcle.2020.02.001>
- Zhao, W., Zhang, J., Meadows, M. E., Liu, Y., Hua, T., & Fu, B. (2020). A systematic approach is needed to contain COVID-19 globally. *Science Bulletin*. <https://doi.org/10.1016/j.scib.2020.03.024>

